

Pessoas com 41 anos ou mais poderão marcar a vacinação contra a covid-19. Agendamento começa amanhã, às 10h. Secretaria de Saúde não informou quantas vagas serão disponibilizadas para o novo público. GDF espera receber 32.600 doses dos imunizantes em dois dias

# Mais faixas etárias na fila



» SAMARA SCHWINGEL  
» CIBELE MOREIRA

Na expectativa de receber 32.600 doses de vacinas contra a covid-19, entre hoje e amanhã, e com o remanejamento de mais 3.698 imunizantes, o Governo do Distrito Federal (GDF) ampliou a faixa etária do público-alvo da campanha. A partir das 10h de amanhã, as pessoas que têm 41 anos ou mais poderão agendar o atendimento. A Secretaria de Saúde informou que, como as doses ainda não estão no DF, não há certeza sobre quantas vagas serão abertas. A aplicação a esse novo público terá início na segunda-feira.

A informação foi divulgada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) nas redes sociais e confirmada pelo secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e pelo secretário de Saúde, Osnei Okumoto, ontem, durante coletiva no Palácio do Buriti. De acordo com os representantes do governo, o DF deve receber 21 mil doses da Pfizer hoje, todas para D1 (primeira aplicação) e 11.600 da CoronaVac, sendo metade para D1 e metade para D2 (reforço). “Além disso, há 3.698 doses sobrando, ou seja, que não foram procuradas pelas pessoas a quem estavam destinadas. Elas serão remanejadas para atender ao novo público”, disse Gustavo Rocha.

Até o momento, o DF imunizou 1.456.307 pessoas, sendo 1.081.008 com a D1, 354.614 com a D2 e 20.685 com a dose única, da Janssen. Ontem, houve 16.077 aplicações da primeira dose, 3.808 do reforço e 3.166 da dose única. A vacina da Janssen está sendo usada para aten-

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Professoras da rede pública, Melca (d) e Leidiane (e) se vacinaram ontem

der professores e a população em situação de rua.

As professoras Melca Lima, 36, Leidiane dos Santos, 31, e Keila Maria Silva, 40, se imunizaram nessa quinta-feira. Para elas, esse momento representa um alívio de meses de muita apreensão. “É a esperança de que tudo vai melhorar, sabemos que não será como antes, mas esperamos que a gente tenha condições de vida melhor”, ressalta Melca. As três trabalham na Escola Classe 28 do Gama.

Sobre o retorno presencial, as docentes contam que estão otimistas. A aula presencial é bem melhor que o ensino remoto. É difícil alcançar todos os alunos. E o nosso trabalho triplicou também”, relata Keila Maria. A intenção do GDF é finalizar a vacinação de professores da rede pública até domingo e retomar as aulas presenciais em 2 de agosto. Os próximos na lista seriam os professores universitários, porém, sem data para o início, pois depende do envio de doses pelo Ministério da Saúde.

## Mudanças na D2

O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, informou

que, a partir de agora, os brasileiros que tomaram a primeira dose das vacinas em outros estados não precisarão procurar a Ouvidoria do GDF para receberem o reforço na capital federal. Segundo ele, basta apresentar um comprovante de residência, provando que mora no DF, no ponto de vacinação, que a pessoa poderá se imunizar com o reforço.

Rocha frisou que apenas serão atendidas as pessoas que fazem parte do público-alvo da campanha adotada pelo GDF. “Só poderá receber a segunda dose se aquela idade estiver sendo vacinada aqui, e a pessoa levar o comprovante de residência. Mesmo com muitos municípios vacinando faixas etárias abaixo da nossa”, destacou.

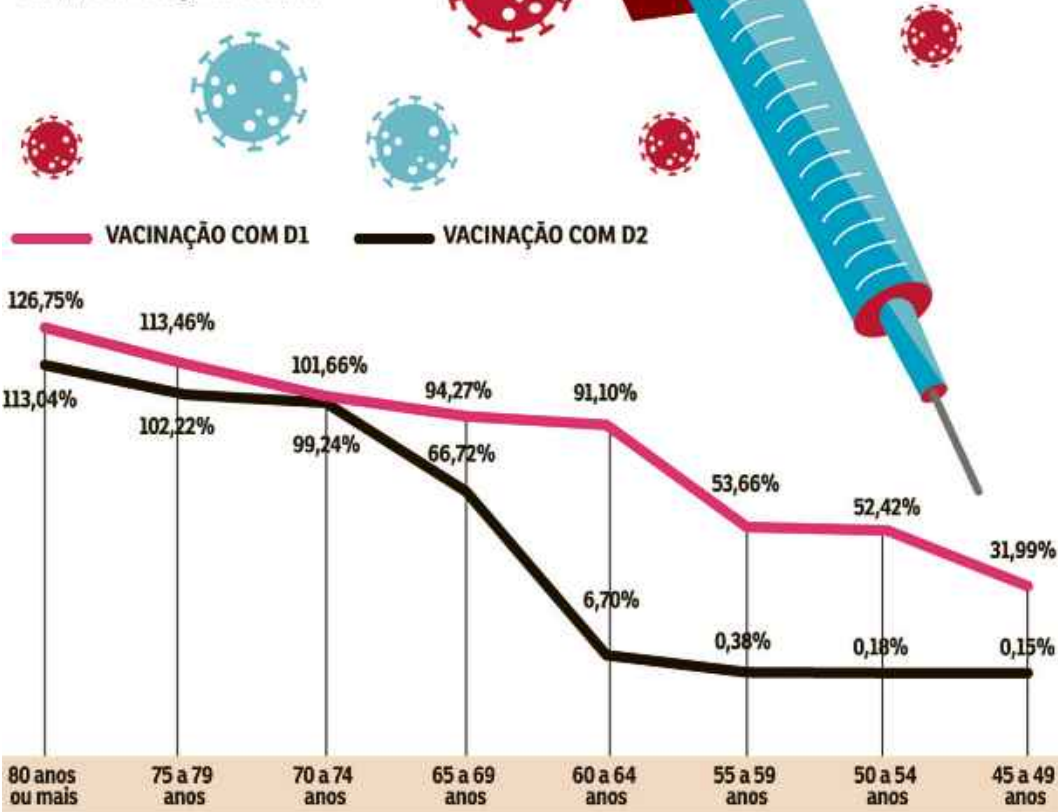
Até então, a Secretaria de Saúde havia determinado que, quem recebeu a D1 em outro estado e desejasse se vacinar com a D2 no DF, deveria abrir um chamado na Ouvidoria. Os casos seriam analisados individualmente. Entretanto, devido à alta demanda, governo mudou a estratégia.

## A pandemia

Nas últimas 24h, o DF regis-

## Percentual da população vacinada

Confira a porcentagem de cada faixa etária que foi vacinada com a primeira dose (D1) e com a segunda dose (D2)



## GRUPOS PRIORITÁRIOS VACINADOS

Profissionais da educação (até a educação básica)	41.458
Profissionais da saúde	158.809
Transporte (aéreo, metroviários, rodoviários)	7.137
Outros (gestantes, puérperas, indígenas)	10.992
Forças de segurança	29.148

## POPULAÇÃO VACINADA POR IDADE

Mais de 60 anos	348.588
44 a 59 anos	278.149

Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal

trou 577 casos e 13 mortes pela covid-19. De acordo com o boletim epidemiológico emitido pela Secretaria de Saúde, no total, a capital acumula 435.982 infecções e 9.344 óbitos pelo novo coronavírus, desde o início da crise sanitária.

A taxa de transmissão do vírus está em 0,90. A média móvel de

casos é de 690, 11,2% a menos do que a registrada há 14 dias. A mediana de mortes está em 11,4, valor 34% inferior ao identificado a duas semanas atrás.

Ontem, a rede pública de saúde operava com 73,58% de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) voltadas para o tratamento do novo coronavírus.

Das 422 unidades, 142 estavam ocupadas, 51 vagas e 229 bloqueadas. Na rede particular, a taxa de ocupação era de 80%, pois, das 270 vagas, 156 estavam com pacientes, 41 livres e 73 bloqueados. Na fila de espera por um leito público, havia seis pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pelo Sars-Cov-2.

# Não aplicação será investigada

» ANA ISABEL MANSUR

A Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) vai investigar o caso de uma servidora da Secretaria de Saúde (SES-DF) que teria deixado de aplicar uma dose de vacina contra a covid-19 por volta das 10h de ontem, no drive-thru do Parque da Cidade. Um vídeo registra o momento em que a profissional, que não teve o nome divulgado, insere a agulha com o imunizante no braço de uma mulher de 52 anos, retira sem aplicar o líquido e, depois, aparentemente, injeta a vacina. A paciente se dirigiu ao ponto para receber a segunda dose da AstraZeneca.

Ao perceber o equívoco, a mulher questionou a profissional. “Ela falou ‘ah, é’, aplicou de novo, virou as costas e saiu. Só agradecemos e fomos embora, porque ficamos sem reação”, contou a filha da paciente, que gravou o momento. Ambas preferiram não se identificar. “Depois de um tempo, com a ca-

beça mais tranquila, minha mãe questionou a Secretaria de Saúde e voltou ao ponto de vacinação, mas a servidora não estava mais lá”, relatou a jovem.

A mulher que recebeu a vacina é técnica em enfermagem. “Ela é muito atenta e conferiu todas as etapas. Por ser da área, minha mãe fica muito mais ligada nessas horas”, explicou a filha. As duas não vão registrar a ocorrência na polícia, mas abriram uma queixa na Ouvidoria da SES-DF. “Vamos deixar a Secretaria (de Saúde) resolver. Pode ter sido um descuido, mas falta de atenção acaba prejudicando várias pessoas. Minha mãe teve a sorte de perceber, mas quantos podem não ter sido vacinados?”, questiona a filha.

## Medidas

A CGDF, responsável pela Ouvidoria-Geral do DF, informou que o afastamento preventivo da servidora está sendo analisado. “O caso será devidamente

apurado, bem como serão garantidas todas as etapas de defesa. Se presentes os elementos que configurem infração disciplinar, a servidora será responsabilizada pelos seus atos”, afirmou, em nota oficial. De 1º de janeiro até ontem, foram registradas 21 denúncias nas ouvidorias do DF relacionadas à vacinação contra a covid-19. As manifestações, contudo, não são exclusivamente sobre a aplicação dos imunizantes. A CGDF não informou quantas queixas como a de ontem foram recebidas.

A Secretaria de Saúde afirmou que a denúncia será apurada e as possíveis providências tomadas. “de acordo com o resultado das investigações e levando em conta, sempre, o embasamento legal”.

Registros de denúncias, reclamações ou solicitações sobre a vacinação contra a covid-19 no DF podem ser feitos pelo site [ouvidoria.df.gov.br](http://ouvidoria.df.gov.br), a qualquer hora, ou pelo telefone 162 (das 7h às 21h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 18h nos finais de semana e feriados).

Reprodução



Vídeo que circula na internet mostra a enfermeira inserindo a agulha duas vezes

## » Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 8 de julho de 2021

#### » CAMPO DA ESPERANÇA

Elza Alves Barbosa, 95 anos  
Orlando Hortência de Sá, 37 anos  
Raimunda Barbosa dos Santos, 84 anos  
Regina Delgado Torres, 79 anos  
Sônia de Sá Pinto Rocha, 91 anos  
Valda Felisbina Carneiro, 78 anos  
Valmy Antônio da Silva, 76 anos  
Vicente Henrique de Jesus, 62 anos

#### » TAGUATINGA

Alziro Zarur Marcelino Luiz, 62 anos  
Damião Fernandes Sobrinho, 64 anos

Francisca Francileida Gomes Martins, 57 anos  
João Paulo da Rocha, 86 anos  
Leandro Pereira Marinho Oliveira, 36 anos  
Manoel Nunes dos Santos, 62 anos  
Maria Cleoneide Batista Lima, 51 anos  
Maria das Dores Teixeira, 58 anos  
Maria de Lourdes Bandeira de Sá, 59 anos  
Maria José do Nascimento, 74 anos  
Marta Célia Araújo da Conceição de Normandia, 46 anos  
Murilo Bezerra do Nascimento, 54 anos  
Sebastiana Tomás da Silva, 63 anos

#### » GAMA

Adilton Ferreira dos Santos, 65 anos

Dalva de Oliveira da Silva, 76 anos  
Eric Manuel Dantas Pessoa, 18 anos  
Januária Josefa dos Santos, 88 anos  
Maria Constância Torres Lopes, 78 anos

#### » PLANALTINA

Maria Ferreira de Souza, 63 anos  
Maria Zenadia Alves Vale, 43 anos  
Reinaldo Alves Clemente, 64 anos

#### » SOBRADINHO

Antônio Marcos Silva de Oliveira, 35 anos  
Dalvina Dias Almeida, 79 anos

#### » JARDIM METROPOLITANO

Marcos Flávio Rodrigues Pereira, 63 anos  
Francisca Pedro da Silva, 87 anos  
Maria de Fátima Lopes de Araújo, 71 anos  
Maria Socorro Gomes, 87 anos  
Waldir de Lemos Noronha, 63 anos (cremação)  
Tânia Luíza Miranda Quaresma de Moura, 71 anos (cremação)  
Zenivaldo Barbosa Fagundes, 70 anos (cremação)  
João Cláudio Todorov, 80 anos (cremação)